



IDENTIFICAÇÃO DE EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA INFÂNCIA E SUA RELEVÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maiara B. SILVA¹; Mariana F. TIBÚRCIO²; Tamires M. F. FIGUEIREDO³; Maria A. L. Mendes; ⁴Jair S. SOBRINHO⁵

RESUMO

A Educação Infantil é uma fase fundamental na formação das crianças, em que é possível trabalhar o desenvolvimento cognitivo, motor e socio emocional. Dentre as habilidades socio emocionais, destacam-se o desenvolvimento da inteligência emocional, que compreende a capacidade de reconhecer e gerenciar emoções. Neste contexto, atividades lúdicas podem ser uma prática interessante para auxiliar no desenvolvimento dessas habilidades, uma vez que elas proporcionam um ambiente agradável e descontraído, além de possibilitar que a criança aprenda brincando. O livro “O Monstro das Cores” escrito por Anna Llenas, é uma ferramenta que pode ser utilizada para trabalhar a inteligência emocional das crianças na Educação Infantil de forma lúdica e divertida. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a efetividade dessa prática de atividades lúdicas, referenciadas no livro “O Monstro das Cores” no desenvolvimento das habilidades emocionais na Educação Infantil, com o intuito de verificar como essa abordagem pode contribuir para uma educação mais efetiva e formação de indivíduos mais preparados para lidar com as emoções ao longo da vida.

Palavras-chave: Habilidades Emocionais. Prática Pedagógica. Inteligência Emocional.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso é um relato de experiência da prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular II – PCC II no ano de 2020, do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS *Campus Muzambinho*. A PCC abordou o tema “A História do Monstro das Cores – Aprendendo a Diferenciar Sentimentos” e demonstrou que abordagem da temática leva em consideração que tanto no âmbito escolar quanto ao longo de sua vida, é importante que a criança saiba administrar suas emoções assim como aplicá-las em diferentes contextos.

Como problema de pesquisa construiu-se a seguinte questão: de que forma professores da

¹ Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, maiarabeatriz.silva@gmail.com

² Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, mari74583@gmail.com

³ Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, tamiresfurtado1925@gmail.com

⁴ Professora Orientadora da Disciplina de TCC II do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.com

⁵ Orientador de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.com

Educação Infantil podem propor intervenções pedagógicas ao trabalhar os sentimentos das crianças e o desenvolvimento das competências emocionais por meio da identificação e diferenciação dos sentimentos e emoções?

A hipótese construída para o fato de que o cotidiano da educação infantil é propício para o aprendizado emocional da criança e que, sendo assim, o professor deve buscar recursos e modos de intervenção através de atividades lúdicas e jogos, afim de identificar seus sentimentos e permitir que desenvolvam suas competências emocionais.

Teóricos tratam da importância da identificação de emoções e sentimentos na infância, Salovey e Mayer (1990) propuseram o conceito de inteligência emocional, que se refere à habilidade de reconhecer e gerenciar emoções em si mesmo e nos outros, já Goleman (1995) popularizou o conceito de inteligência emocional e destacou a sua importância na vida adulta.

Na educação infantil, é referência Brackett (2021) o qual defende que as escolas devem se tornar “templos de aprendizagem emocional” e ensinar habilidades emocionais de forma sistemática e intencional. Seu trabalho tem sido reconhecido como uma importante contribuição para a promoção da inteligência emocional em crianças a partir de 4 anos. Logo, a capacidade de reconhecer e gerenciar emoções são fundamentais para o desenvolvimento emocional e social saudável da criança, e a educação infantil pode desempenhar um papel importante na promoção dessas habilidades.

A partir da referida prática pedagógica e das análises construídas, este relato tem como objetivo geral refletir sobre a importância de se trabalhar emoções no processo de aprendizagem desde a educação infantil. Tem-se, ainda, os seguintes objetivos específicos: relatar a importância de se trabalhar os sentimentos na Educação Infantil com base na prática desenvolvida na PCCII; abordar as consequências positivas no processo de aprendizagem a partir da prática docente que trabalha a saúde emocional da criança de forma lúdica, a fim de ajudá-la a identificar suas próprias emoções; ressaltar a necessidade de se construir práticas educativas levando em consideração os processos afetivos e cognitivos da criança na educação infantil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato baseou-se em uma atividade proposta na disciplina Prática como Componente Curricular II - PCCII, sendo uma prática pedagógica direcionada à educação infantil. Como tema central da PCC foi escolhido a obra "A História do Monstro das Cores" escrito e ilustrado por Anna Llenas. A obra conta a história de um monstro confuso e desorganizado, que não sabe diferenciar seus próprios sentimentos. Com a ajuda de uma menina chamada Sofia, o monstro aprende a identificar e nomear seus sentimentos, associando cada um deles a uma cor. Assim, ele consegue organizar e expressar suas emoções de maneira mais adequada.

A prática pedagógica foi aplicada em uma escola municipal na cidade de Divisa Nova, MG. A escolha da instituição foi feita de acordo com a orientação da disciplina, pois deveria ser uma escola que contemplasse a Educação Infantil. O projeto “A história do Monstro das Cores, aprendendo a diferenciar os sentimentos” foi apresentado antecipadamente e aprovado pela diretora da escola que o acolheu, assim como reconheceu a necessidade de abordar a temática com os alunos que passavam por um período de instabilidade emocional devido à pandemia. A turma indicada pela diretora foi o pré Sansão, sendo o grupo composto de 20 crianças com idade de 4anos.

Em função da pandemia, o ensino estava ocorrendo de forma remota, as discentes de Pedagogia confeccionaram 21kits contendo as atividades, instruções e materiais necessários para realização das mesmas, os quais foram entregues juntos com as atividades semanais dos alunos. Tendo em vista que a história literária utilizada aborda em si a educação emocional, em que a criança através do reconhecimento de cor passa a identificar as suas próprias emoções e de quem está a sua volta, foram usadas as práticas pedagógicas do brincar, do explorar e do expressar para auxiliar na aplicação das atividades. Atividades essas organizadas em etapas, sendo a primeira atividade “Monte seu Monstrinho” proposta de acordo com os direitos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular: “Explorar para conhecer e aprender”, tendo como intuito despertar a ludicidade da criança, auxiliando-a a criar um monstrinho de acordo com a sua imaginação; a segunda atividade foi “Potinho dos Sentimentos”, proposta de acordo com os direitos de aprendizagem da BNCC (2017) “Expressar é participar para o desenvolvimento das potencialidades”, sendo que, ao ouvir a história, a criança foi instigada a reconhecer o seu próprio sentimento e expressá-lo de acordo com a cor usada para colorir o desenho do monstrinho; por fim, a última atividade “Jogo da Memória” proposta de acordo com os direitos de aprendizagem da BNCC: “O Brincar para aprender a aprender”, tendo em vista conta que, ao brincar de jogo da memória a criança aprende a diferenciar as cores e também estimula a sua memória.

As atividades foram adicionadas ao portal da escola por meio do qual os pais tinham acesso ao conteúdo das aulas remotas. Para o início das atividades do Projeto, o livro escolhido foi apresentado às crianças por meio através de um vídeo, produzido pelas acadêmicas de Pedagogia, com a narração e ilustrações originais da “História do Monstro da Cores”, vídeo esse que foi encaminhado no grupo do WhatsApp formado pelos pais e professora. Com a ajuda da família, os alunos realizaram as atividades, que foram registradas por fotos e enviadas ao grupo de WhatsApp da turma. Houve uma participação significativa dos alunos, e foi possível notar muito entusiasmo pelas crianças ao realizar as atividades. A avaliação foi realizada por meio da observação das fotos enviadas pelos pais, método pelo qual a escola optou em virtude da pandemia. Dessa maneira, foram verificadas as capacidades da criança em relação ao conteúdo abordado, identificando suas aptidões, as percepções dos sentimentos, e averiguando a aprendizagem obtida nas atividades propostas.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Os resultados da pesquisa e da prática sobre desenvolvimento das habilidades emocionais na educação infantil desenvolvida a partir de uma prática de atividades lúdicas referenciadas no livro "O Monstro das Cores" foram diversos: como a identificação e compreensão das emoções. Os resultados obtidos indicaram que as crianças que participaram das atividades apresentaram uma melhora na capacidade de identificar e nomear as emoções, além de demonstrarem uma maior compreensão sobre como lidar com elas.

Uma dificuldade encontrada na prática relatada foi que as atividades foram desenvolvidas de forma única para todos os alunos não podendo se atentar a possíveis dificuldades ou particularidades de cada um, visto que é importante destacar que as práticas educativas devem ser adaptadas às necessidades e características individuais de cada criança.

4. CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa foi possível concluir que a utilização de atividades lúdicas referenciadas no livro "O Monstro das Cores" pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das habilidades emocionais na Educação Infantil. A prática realizada evidenciou que é fundamental que a formação de professores e demais profissionais que atuam na Educação Infantil inclua o desenvolvimento de habilidades socio emocionais, para que esses profissionais estejam preparados para auxiliar as crianças neste processo de desenvolvimento. Dessa forma, poderemos contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e emocionalmente saudáveis, capazes de lidar com as emoções ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

BRACKETT, Marc. **Permissão para sentir: como compreender nossas emoções e usá-las com sabedoria para viver com equilíbrio e bem-estar.** Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 2018.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.